

A CARA DA RUA 2018-19: EXPERIÊNCIAS URBANAS E EXPERIMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Coordenador: DANIELA MENDES CIDADE

Autor: GEISON FABIANO BURGEDURF DE ÀVILA

A CARA DA RUA : Experiências Urbanas e Experimentação Fotográfica Daniela Mendes Cidade (professora coordenadora); Daniela Silva Tonelli (bolsista); Gerson Fabiano Burgedurf de Àvila (bolsista); Jonas Rocha Abreu (bolsista) A atividade A Cara da Rua ? Experiências Urbanas e Experimentação Fotográfica tem por objetivo buscar a partir da tríade: fotografia como olhar imagético; contribuir à geração de renda à população em situação de rua, de maneira alternativa; e, proporcionar saídas culturais pela cidade, ocupando espaços públicos. Outro ponto respeitado pelo projeto é o de promover um contato mais afetivo e potente na relação entre a universidade e a sociedade, função máxima de projetos de extensão. A proposta de trabalho fotográfico, artístico e cultural, em 2018, visado pelo A Cara da Rua dá-se a partir de desejos, tendo seu germe em 2017, tantos dos integrantes do projeto quanto dos extensionistas em querer compreender quais espaços da cidade são vistos como pontos afetivos para esse grupo em situação de vulnerabilidade. Para o desenvolvimento da atividade, como metodologia, A Cara da rua adotou a Cartografia Afetiva à experimentação fotográfica, além de encontros participativos e colaborativo. Foi desenvolvido ao longo dos percursos mapas cartográficos nos quais lança à luz conhecer o outro através dos espaços afetivos de cada integrante, como doação de si, que possibilita entrar em contato com as memórias daquele que se apresenta a partir de seus espaços instituído por afetos, também. Desta maneira as saídas para captura de imagens, produzidas ao longo do primeiro semestre de 2018, promoveram contatos singulares-afetivos tanto com os espaços quanto na relação bolsistas-integrantes contribuindo para uma melhor qualificação da escuta, diálogo e harmonia no grupo. Portanto a confecção dos cartões postais desta pesquisa, intitulada Itinerários Urbanos, tem previsão de lançamento para o segundo semestre de 2018, que visa compartilhar com a sociedade o olhar imagético e poético deste grupo, e em vulnerabilidade social extrema, que em muitos momentos são invisibilizados, principalmente pelas políticas públicas vigentes, sendo destituídos do seu lugar de sujeitos.